

Tempo de Reconstrução

O 2T13 foi marcado por ser mais um período de reconstrução de nossos negócios. A carteira de pedidos respondeu positivamente a nossa estratégia de vendas com aumento de produção tanto da linha de semirreboques frigoríficos quanto de tanques de inox. Sem dúvida, poderíamos ter apresentado um resultado melhor em termos de crescimento de produção e vendas não fosse alguns atrasos de recebíveis por parte do FINAME BNDES. Vários clientes tiveram dificuldades de obtenção desta linha de crédito e a Recrusul em particular teve inúmeros casos de demorado atraso no recebimento das vendas efetuadas ainda durante o 1T13.

Em geral podemos perceber uma demanda estabilizada por nossos produtos mas com margens um pouco aquém do que esperávamos. Os sucessivos aumentos de matérias-primas, dificuldade de repasse de preços ao cliente final e aumentos com ganho real na mão de obra em função dos dissídios coletivos foram e são alguns elementos a pressionarem nossas margens de operação. Neste 2T13, ainda, houve redução no endividamento com instituições financeiras que passou de R\$ 8,2 milhões em dezembro 2012 para R\$ 7,7 milhões em junho 2013, isto é, uma amortização aproximada de R\$ 450 mil ou o equivalente a 4,5% da receita líquida acumulado do 1S13 .

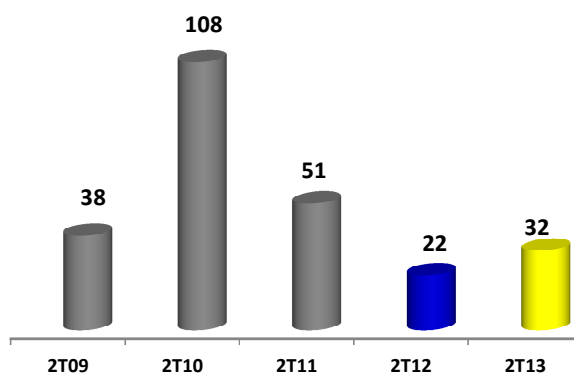
Temos uma série de desafios pela frente mas uma linha de produtos extremamente atraente do ponto de vista comercial, uma estrutura fabril bastante enxuta se compararmos a anos anteriores e a contínua busca de novas linhas de crédito para nos permitir continuar a expansão dos negócios.

Volume de unidades faturadas no 2T13 foi 45,5% superior ao mesmo período de 2012.

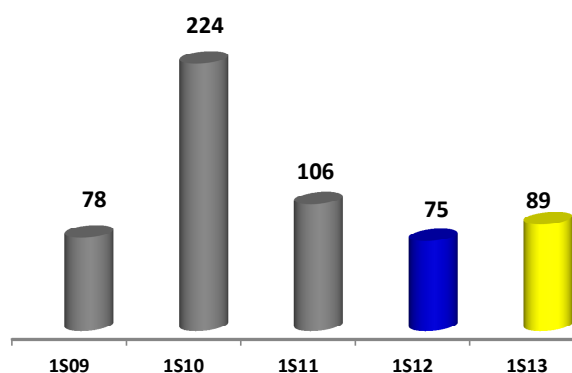
Comparando o desempenho do 2T13 com o 2T12 apresentamos uma boa evolução em termos de unidades vendidas. Entretanto, o volume comercializado no 2T12 foi muito reduzido comprometendo razoavelmente a análise neste 2T13. Não temos dúvida que poderíamos ter alcançado volumes de produção e faturamento bem mais elevados não fosse diversos atrasos no recebimento dos FINAMES por parte de nossos clientes. Isto prejudicou a velocidade de produção e conseqüente faturamento das unidades produzidas.

No cômputo geral do 1S13 em relação a igual período de 2012, o crescimento de unidades vendidas foi de 18,7% bem mais próximo do crescimento do setor de implementos pesados que neste período foi de 26,0%.

Vendas Recrusul de Implementos Rodoviários
(em unidades)



Acumulado 1S Vendas Recrusul de Implementos Rodoviários
(em unidades)



DADOS DA CONTROLADORA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	2T13	2T12	2T11	Δ 2T13/2T12	
					%
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	3,364	1,753	2,694		91.9%
Lucro Bruto - R\$ 000	697	565	344		23.4%
EBIT - R\$ 000	(871)	(1,818)	(2,164)		52.1%
EBITDA (ajustado conforme NE 20)- R\$ 000	(586)	(1,041)	(2,025)		-43.7%
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(2,064)	(1,445)	(1,897)		42.8%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(2,993)	(3,325)	(3,717)		-10.0%
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0.01283)	(0.03172)	(0.05816)		-59.6%
Quantidade de Ações	233,303	104,830	63,911		
Margens - %					
	<i>Bruta</i>	20.7%	32.2%	12.8%	-36%
	<i>EBITDA</i>	-17.4%	-59.4%	-75.2%	-70.7%
	<i>Líquida</i>	-89.0%	-189.7%	-138.0%	53%

Obs.: O EBIT e EBITDA são ajustados em linha com a NE #20, tanto para o 2T13, 2T12 e 2T11.

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	2T13	1T13	4T12	Δ 2T13/1T13	
					%
Patrimônio Líquido - R\$ 000	1,306	4,268	5,685		-25%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	328	4,129	4,073		1%
Endividamento - R\$ 000	73,572	75,091	72,147		4.1%
	Recuperação Judicial	18,575	18,384	18,306	0%
	Tributário	47,299	48,218	45,693	6%
	Instituições Financeiras	7,698	8,489	8,148	4%

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo continuam desativadas.

Apesar de um razoável crescimento do 2T13 em relação ao 2T12 tanto em unidades faturadas quanto receita líquida, o desempenho do 2T13 acabou sendo inferior ao apresentado no 1T13. Entretanto se compararmos este 2T13 com os últimos trimestres em termos de geração de caixa EBITDA, podemos perceber uma considerável melhora em nosso desempenho. O EBITDA do 2T11 e 2T12 foi negativo em R\$ 2,0 milhões e R\$ 1,0 milhão. Neste 2T13 o EBITDA foi negativo em R\$ 0,6 milhão. Neste contexto, também o prejuízo líquido vem sendo reduzido trimestralmente devido a um melhor nível de faturamento e produção aliado a uma forte redução de custos e despesas em todas as áreas da empresa.

Unidades Vendidas e Receita Líquida Acumulada Semestre

	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13
Unidades	78	78	224	106	75	89
Variação %	0.0%	0.0%	187.2%	-52.7%	-29.2%	18.7%
Receita Líquida	8,464	8,674	19,597	6,835	7,263	10,026
Variação %	0.0%	2.5%	125.9%	-65.1%	6.3%	38.0%
Funcionários	220	192	272	217	122	116

Podemos perceber pela análise do quadro anterior que a produtividade da empresa apresentou seu melhor nível neste 1S13 desde o 1S08. Excetuando-se o 1S10, apresentamos neste 1S13 o melhor desempenho em termos de receita líquida de todos os períodos acima e, ainda, a melhor produtividade por funcionário desde o ano de 2008. Isto mostra o caminho que estamos trilhando: fortalecimento de nossa rede comercial, forte redução de custos e despesas internas e contínua busca de capital de giro para garantir a expansão de nossos negócios.

As despesas administrativas continuaram em declínio neste 2T13: R\$ 742 mil contra R\$ 870 mil do 2T12 – redução de 14,7% para um crescimento de 91,9% na receita líquida.

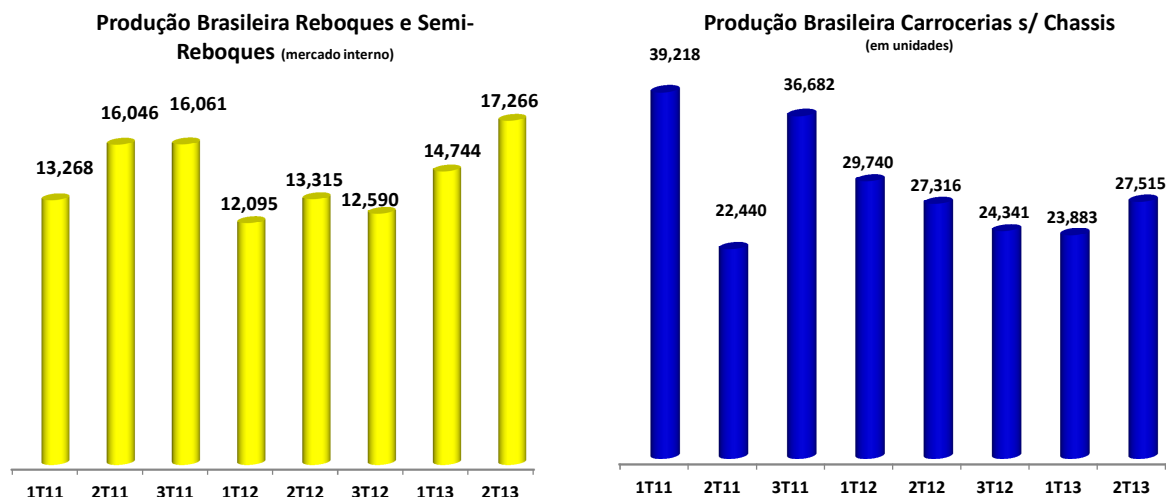
Em sentido oposto, as despesas comerciais apresentaram crescimento de 225,8% em função de que todo este ano de 2013 nossas vendas estão sendo realizadas pela Rede Abradigue e, ainda, despesas já incorridas para a participação da Recrusul S/A na FENATRAN – Feira Nacional de Transportes em outubro 2013 na cidade de São Paulo, com ocorrência bi-anual. Assim, parte do crescimento destas despesas é recorrente, no caso as comissões sobre vendas e, parte será somente neste ano em função da feira em outubro 2013.

Também, em termos de outras despesas operacionais houve redução de 63,2% neste 2T13 em relação ao 2T12 – veja NE #20. Basicamente esta redução ocorreu em função da redução da ociosidade.

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 2,1 milhões no 2T13 – elevação de 42,8% em relação aos R\$ 1,5 milhões do 2T12. A composição destas despesas são demonstradas sob duas origens: **i)** endividamento com instituições financeiras que ao final do 2T13 alcançou R\$ 7,7 milhões enquanto que no 2T12 havia encerrado em R\$ 9,6 milhões; **ii)** O passivo tributário alcançou R\$ 47,3 milhões e, **iii)** A Recuperação Judicial atingiu R\$ 18,6 milhões no 2T13.

Setorialmente o mercado de implementos rodoviários, na linha pesada, apresentou crescimento de 21,9% neste 2T13 em relação ao apresentado no 2T12

O mercado pesado de reboques e semirreboques neste 2T13 apresentou um bom desempenho, principalmente nas linhas onde a empresa atua: carretas frigoríficas, tanques inox e silos para cimento. Foram comercializadas 17.266 unidades contra um total de 13.315 unidades em igual período de 2012 – crescimento de 29,7% na linha pesada. Na linha leve o mercado no 2T13 manteve-se praticamente inalterado em relação ao 2T12: 27.515 unidades e 27.316 respectivamente no 2T13 e 2T12. As exportações alcançaram 1.146 unidades no 2T13 contra 1.106 unidades no 2T12, crescimento de 3,6%.



Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

Nossos Produtos na Área de Implementos Rodoviários

Cement Bulk Trailer



Food Bulk Aluminum Trailer



Stainless Steel Tank Trailer for Chemicals



Refrigerated Trailer



Refrigerated Truck Body

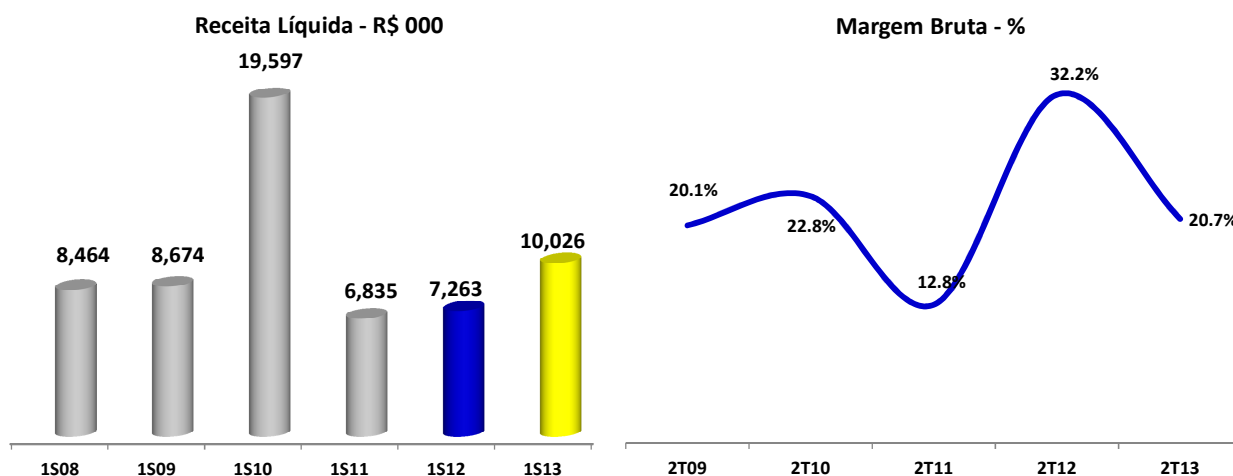


Stainless Steel Tank Trailer for Liquid Food

Principais Destaques Econômico-Financeiros do 2T13

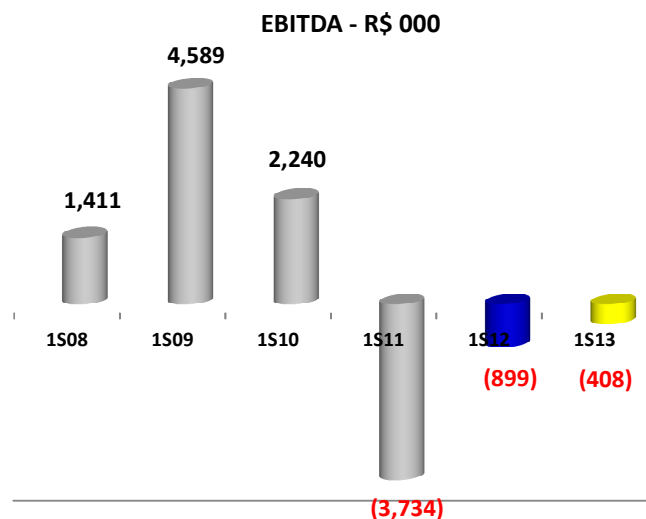
- Receita Operacional Líquida no 2T13 foi 91,9% superior ao apresentado no 2T12;
- Margem bruta no 2T13 de 20,7% enquanto que no 2T12 havia sido de 32,2%;
- Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,05 milhão enquanto que no 2T12 havia sido de R\$ 0,97 milhão;
- Nosso EBIT no 2T13 foi negativo em R\$ 871 mil enquanto que no 2T12 havia sido negativo em R\$ 1,8 milhão;
- O EBITDA do 2T13 foi negativo em R\$ 586,0 mil enquanto que no 2T12 havia sido negativo de R\$ 1,04 milhão;
- As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 2,086 milhões no 2T13 e foram de R\$ 1,445 milhões no 2T12 – elevação de 44,4%;
- O prejuízo líquido no 2T13 foi de R\$ 2,99 milhões, enquanto que no 2T12 havíamos obtido prejuízo líquido de R\$ 3,32 milhões – redução de 9,9%.

Durante o 2T13 continuamos mantendo praticamente todo o faturamento bruto da Companhia na área de implementos rodoviários, ficando a assistência técnica e refrigeração industrial com um percentual inferior a 1%. Nossa atuação continua a centrar-se na expansão de nossa linha de implementos rodoviários principalmente na linha pesada, quer seja, por avanço em nosso *market-share*, quer seja, pelo lançamento de nova linha de produtos.



Em termos de resultados acumulados, a receita líquida do 1S13 foi superior em 38,0% ao mesmo período de 2012. Também podemos visualizar que comparando o desempenho do 1S13 com semestres anteriores, excetuando-se o do ano de 2010, apresentamos desempenho superior este ano em relação a estes outros períodos.

Por outro lado, a margem bruta neste último trimestre ficou fortemente pressionada pelos sucessivos reajustes de preços de matérias-primas e pela baixa possibilidade de repasse de preços aos clientes finais que compram com certa antecedência e não aceitam reajustes posteriores de preços.

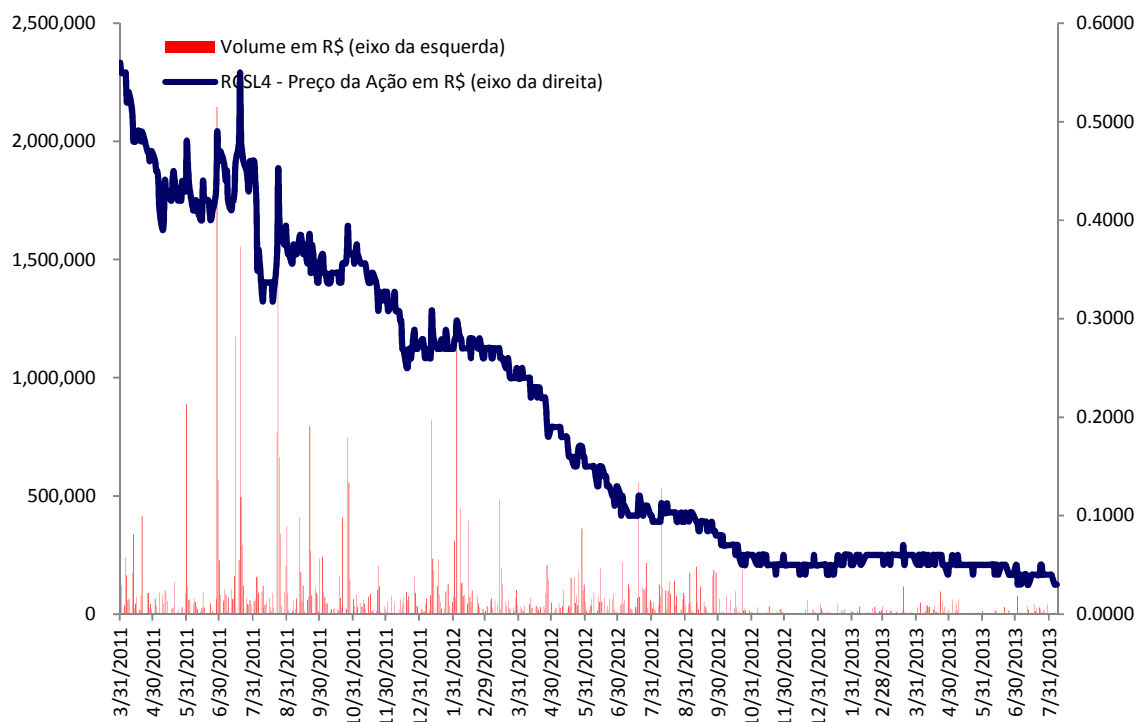


Comparando-se o 1S13 com o 1S12, houve uma sensível redução no prejuízo operacional de caixa medido pelo EBITDA. A redução de R\$ 491,0 mil em valores absolutos, ou aproximadamente uma melhora de 54,6% entre o 1S13 e o 1S12, mostra uma melhor eficiência operacional originada por um melhor volume de vendas aliado a uma concomitante redução de custos e despesas operacionais.

Acreditamos que caso a empresa continue mantendo ou melhore o nível de vendas apresentado no 1S13, poderemos buscar melhores resultados operacionais de médio prazo.

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de abril a junho de 2013 desvalorizaram-se 33,3%. Em março de 2013 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 0,06 por ação e ao final do mês de junho de 2013 atingiram o valor de R\$ 0,04 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de junho de 2013 era de R\$ 13,2 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de abril a junho de 2013 foram negociadas 17,08 milhões de ações preferenciais com um total de 725 negócios, no mercado a vista da BMF&Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). O volume médio mensal de negócios foi de R\$ 287,7 mil no período de abril a junho de 2013.

Evolução Cotações RCSSL4 – desde 31/03/2011


INDICADORES ACIONÁRIOS	2T13	2T12
Número de Transações - ações RCSSL4	725	1,906
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSSL4	17.1	21.5
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSSL4	0.9	3.6
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	13.2	17.8
Quantidade Total de Ações	233,303	104,830
Cotação RCSSL4 - 31/06/2013 e 31/06/2012	0.04	0.11

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: Economática